

GDF vai apurar morte de aposentado

TRIBUNA DO BRASIL

SECRETARIA DE SAÚDE ABRIU SINDICÂNCIA PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES NA MORTE OCORRIDA TERÇA-FEIRA NA PORTA DO POSTO DE SAÚDE DO NÚCLEO BANDEIRANTE

Vinicius Nader

A Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) irão investigar a morte do aposentado Adalberto Ferreira da Silva, de 72 anos, na terça-feira em frente ao Centro de Saúde nº 2, no Núcleo Bandeirante. O ministro da Saúde, Humberto Costa, anunciou que vai cobrar do GDF uma posição com relação ao caso. Esta não é a primeira vez que o posto de saúde do Núcleo Bandeirante tem problemas de cunho administrativo com o MPDFT. Embora o centro tenha Serviço de Pronto Atendimento, ou seja, tenha que funcionar 24 horas, estava fechado.

O aposentado começou a se sentir mal de manhã e, com dores no peito e na garganta, procurou o posto de saúde da Candangolândia. Como era ponto facultativo naquele dia e o posto não tem Serviço de Pronto Atendimento, o local estava fechado. De lá, Adalberto foi ao Centro de Saúde do Núcleo Bandeirante, que

O QUE FAZER PARA SOCORRER UMA PESSOA QUE SE SENTIR MAL

- Não mexer na pessoa e ligar, imediatamente, para um dos telefones de emergência da Polícia Militar (190) ou Corpo de Bombeiros (193)
- Em caso de atendimento emergencial, levar a um dos hospitais regionais
- Para atendimento ambulatorial, os postos e centros de saúde funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, com consultas marcadas
- Existe, também, o Serviço de Pronto-Atendimento, que funciona de segunda a sexta-feira, das 19h às 7h para atendimentos mais simples, orientações e encaminhamento de casos mais graves para hospitais regionais em ambulâncias do próprio posto. Nos feriados e fins de semana, funcionam em regime de plantão. Nem todos os postos de saúde têm esse serviço.

oferece o Serviço de Pronto Atendimento, mas também estava fechado.

Os centros de saúde do Distrito Federal não podem fazer atendimentos emergenciais graves, somente serviço de ambulatório, que funciona com consultas marcadas. Alguns postos – caso do que fica no Núcleo Bandeirante – têm, ainda, o Serviço de Pronto Atendimento, "mas com o ponto facultativo decretado pelo GDF no final

da tarde não tivemos tempo de elaborar uma escala", explicou o subsecretário de Atenção à Saúde da Secretaria de Saúde do DF, Evandro Silva, reconhecendo que este sistema é falho e que precisa de uma reavaliação. "Nos finais de semana e feriados, o posto deveria funcionar em regime de plantão. Ele ressalta, ainda, que a Secretaria procura informar à população o horário de cada posto de saúde e que o

tempo necessário para a organização de uma escala de plantão não é tão grande assim, não se justifica, portanto, que ocorram falhas deste tipo. "Falta informação para a população e humanização aos médicos", acha Evandro.

Para apurar se houve negligência na morte do aposentado, a Secretaria de Saúde instaurou uma sindicância interna. "Vamos investigar para saber o que realmente aconte-

ceu", garantiu Silva, ressaltando que serão ouvidos a diretora do posto de saúde, Cleni Rego, e os funcionários Marlandi dos Santos, Josenita Vilela e Mauro de Jesus, que são responsáveis pela escala de plantão. O vigia do posto, que foi quem deu ao aposentado a informação de que o local estava fechado, e a ex-cunhada de Adalberto, Cleonise de Jesus, que estava com ele na hora do falecimento, também devem ser ouvidos.

Além da Secretaria, quem está de olho no caso é o Ministério Público. Funcionários do próprio posto de saúde denunciaram ao MPDFT que o posto não estaria funcionando no horário noturno como deveria. Como o caso ainda está sendo investigado, o MP ainda não pode divulgar nenhuma conclusão. A Secretaria de Saúde informou que também vai apurar estes fatos durante a sindicância. Segundo o subsecretário, não há prazo para a conclusão da investigação. "Faremos de tudo para que esse resultado saia o mais rápido possível", promete.

Renato Alves

